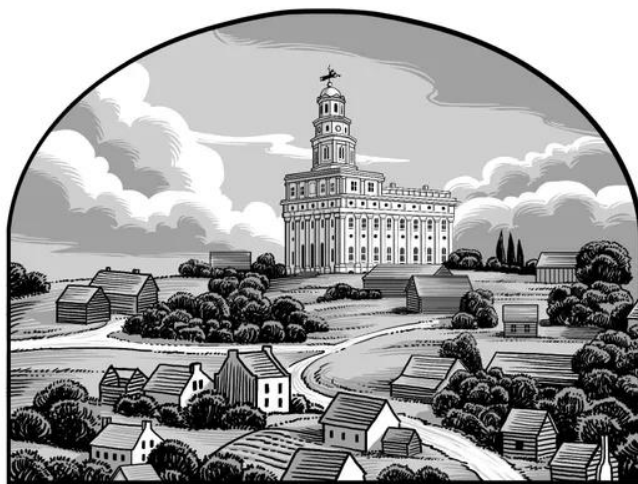


Um firme alicerce



Em 2 de fevereiro, depois de milhares de santos terem recebido as ordenanças, os apóstolos anunciaram que o trabalho no templo seria suspenso para que se preparassem os barcos que transportariam os carroções pelo gelado rio Mississippi. Brigham enviou mensageiros aos capitães das companhias de carroções, instruindo-os a ficarem prontos para partir em quatro horas. Ele continuou a administrar a investidura aos santos até tarde da noite, mantendo os registradores até que todas as ordenanças do templo tivessem sido devidamente registradas.

Quando Brigham se levantou no dia seguinte, encontrou uma multidão de santos fora do templo, ansiosos para receber a investidura. Brigham lhes disse que não seria sábio adiarem a partida. Se ficassem para fazer mais investiduras, é possível que a saída da cidade fosse bloqueada. Prometeu-lhes que construiriam mais templos e que eles teriam a oportunidade de receber as bênçãos no Oeste.

Brigham virou e foi embora, esperando que a multidão se dispersasse, mas os santos subiram as escadas do templo e lotaram as salas. Vendo isso, Brigham retornou e os acompanhou dentro do templo. Ele mudou de ideia ao ver a ansiedade no semblante deles. Os santos sabiam da necessidade de serem investidos de poder para suportar as dificuldades que viriam, vencer o “agulhão da morte” e retornar à presença de Deus.

Durante todo o dia, os oficiantes do templo administraram as ordenanças a centenas de santos. No dia seguinte, 4 de fevereiro de 1846, outros 500 santos receberam sua investidura enquanto os primeiros carroções deixavam Nauvoo.

Por fim, em 8 de fevereiro, Brigham se reuniu com os apóstolos no andar superior do templo. Ajoelharam-se em volta do altar e oraram, pedindo as bênçãos de Deus sobre o povo que estava indo para o Oeste e sobre os que permaneceriam em Nauvoo para terminar e dedicar o templo a Ele.

